A tecnologia como modalidade de Ensino para a Educação Infantil.

A tecnologia já é presente no cotidiano das crianças. O uso de computadores e dispositivos móveis começa cada vez mais cedo, seja para brincar, entreter ou comunicar, portanto, atecnologia ganha espaço e relevância na primeira etapa da Educação Básica. Atualmente muito se vem discutindo sobre o uso da tecnologia como ferramenta de ensino no ambiente escolar, nesse contexto, a inserção de ferramentas tecnológicas no ambiente escolar potencializa o processo de ensino-aprendizagem, permitindo e instigando os alunos a buscar e selecionar informações necessárias para seu desenvolvimento. Assim, além de estimular o desenvolvimento da autonomia do educando e incentivar saberes sobre si, sobre os outros e o mundo, é preciso considerar o conhecimento como um todo, dos mais variados tipos e contextos, sendo assim, conhecimento gera conhecimento. Isso quer dizer que, as práticas pedagógicas devem também proporcionar e incentivar o uso da tecnologia para a construção de aprendizados significativos aos pequenos, tornando-o algo mais atrativo para com os alunos.

A nova geração de estudantes está imersa em um contexto social no qual os recursostecnológicos fazem parte de atividades cotidianas de uma maneira muito natural. Observando essa realidade, é fato que as escolas também precisam considerar aintegraçãodatecnologianadinâmicaescolar**,** poisa escola tem o papel de transmitir conhecimentos baseado em técnicas, saberes e habilidades, proporcionando o relacionamento social, sendo necessário salientar que a tecnologia pode dar acesso a diversos tipos de informação, com isso ampliar o acesso a informação e consequentemente ao conhecimento, essencial ao ser humano enquanto indivíduo em formação, em prol de sua cidadania.

A partir disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incentiva a modernização dos processos educacionais e das práticas pedagógicas com o objetivo de formar as habilidades e competências necessárias para o século XXI. Duas das dez Competências Gerais determinadas pela BNCC – que devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo de todos os anos da Educação Básica – estão aliadas ao uso da tecnologia. A competência 5° diz que utilizar de tecnologias influencia na formação do educando como um ser crítico, de maneira significativa, reflexiva e ética nas práticas sociais do dia a dia, na maneira em que esse se comunica constantemente com outros seres, pois, convém que o uso do digital e a disseminação da qual se encontra rapidamente, faz com que o aluno exerça protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de maneira ativa para com o desenvolvimento de sua autonomia. Já a competência 4° retrata função explicativa no que diz respeito ao uso dos mais variados tipos de linguagens, seja verbal, corporal, visual, sonora e digital, bem como o conhecimento adquirido através dessas linguagens utilizadas, como artística, matemática e cientifica, tal qual será expressada e partilhada em vários contextos no qual o aluno se insere, levando a compreensão mutua.

A tecnologia vem ganhando grande espaço nas práticas educacionais como aliada para o desenvolvimento integral dos estudantes. Na Educação Infantil, ou primeira etapa da Educação Básica, o uso de recursos digitais, a partir de intencionalidades educativas, permite experiências interativas entre as crianças e os professores, tais quais facilitam a internalização do conhecimento. Além disso, há de estimular a criança como sujeito ativo para com o desenvolvimento de sua autonomia, colocando-a de maneira dinâmica no processo de ensino-aprendizagem.

Além do mais, criar ambientes inovadores e enriquecedores repletos de possibilidades desperta a curiosidade das crianças, propiciando novos aprendizados e descobertas, consequentemente, as aulas ficam mais dinâmicas, atraentes e motivadoras com a possibilidade de exploração das imagens, de recursos visuais e lúdicos, afim de chamar atenção dos estudantes.

Para tanto, falar sobre tecnologia no contexto educacional é falar sobre a maneira de usá-la como prática pedagógica. Dessa forma, tais devem estar centradas em interações e brincadeira, assim sendo, adequadas a esse princípio, o uso de jogos estimula de maneira lúdica e criativa determinados aprendizados específicos. Ademais, o incentivo aos livros clássicos da literatura infantil ou as divertidas histórias em quadrinhos podem ser acessados virtualmente. A oportunidade de ler já é uma experiência enriquecedora para com as crianças, agora ler em ambiente virtual se tornou algo mais interativo e interesse, dessa maneira, o uso da tecnologia é benéfico para estimular ao hábito e gosto pela leitura, vez que a criança percebe a tecnologia como aliada nesse processo de ensino-aprendizagem. Essa prática se entrelaça aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil estabelecidos pela BNCC, tal qual asseguram o direito de exploração em suas diversas modalidades. Outrossim, para além dos quais, a reprodução de filmes e vídeos já é comum nas escolas brasileiras, mas apesar disso, é algo bastante atraente para as crianças visto que as divertem, sendo assegurado o uso de várias linguagens.

Indubitavelmente, é preciso que as instituições de ensino considerem a utilização da tecnologia como parte essencial para a construção de uma educação de qualidade. Os recursos tecnológicos devem ser vistos sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, tal qual possibilita favorecer e dinamizar os processos educacionais e pedagógicos. Entretanto, para essa transformação digital, soluções de aprendizagem de alta qualidade e eficazes devem estar alinhadas à proposta pedagógica da instituição em todas as etapas da Educação Básica, inclusive na Educação Infantil. Porém, antes da inserção da tecnologia no âmbito educacional, é preciso considerar a estrutura e objetivos da escola com os demais recursos, pois estas são um apoio para o professor, e precisam estar em sintonia com as práticas utilizadas pelo profissional no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, quando se busca uma melhoria no fazer pedagógico escolar, se torna imprescindível a reflexão sobre as mudanças necessárias. Estas devem por si só, transformar a realidade na qual está inserida, o que com melhor empenho dos educandos poderá ter melhores resultados. O ensino-aprendizagem se fará presente diante as atividades propostas e realizadas, assim, o saber adquirido poderá transformar a formação de um cidadão pleno e transformado.

1. Felipe Fontana: Graduado em Engenharia : Especialista em Produção no Município de Rondonópolis .
2. Jane Gomes de Castro: Graduada em Ciência Biológicas; Especialista em Eco Turismo e Educação Ambiental; Professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.
3. Adriana Peres de Barros: Graduada em pedagogia: Especialista em Educação Infantil e Psicopedagogia; Professora na Rede Pública de Ensino na cidade de Rondonópolis.
4. Jaqueline Lopes de Carvalho: Graduada em Pedagogia< Especialista em Educação Infantil: Professora na Rede Municipal de Ensino na cidade de Rondonópolis.